RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

HMC faz primeira cirurgia de alta expansão de pele em paciente com queimadura

Avanços na saúde pública

Redação

Na manhã desta terça-feira (19), o Hospital Municipal de Cuiabá (HMC) entrou para a história da medicina no estado ao realizar a primeira cirurgia de alta expansão de pele em um paciente do Centro de Tratamento de Queimados (CTQ). O procedimento experimental, inédito em Mato Grosso, coloca o estado como o terceiro do país a utilizar a técnica inovadora, ao lado de Belo Horizonte (MG) e Rio de Janeiro (RJ).

O menino Ryelvy Miguel, de 11 anos, vítima de um acidente doméstico que resultou em queimaduras em 80% do corpo, foi o primeiro paciente a ser submetido à técnica no CTQ. O procedimento promete revolucionar as cirurgias de enxerto de pele, trazendo esperança a pacientes que já não possuem áreas doadoras suficientes.

O responsável pela cirurgia, Dr. Carlos Alberto Maranhão, cirurgião plástico e coordenador do CTQ, destacou a importância do avanço. “O procedimento que realizamos hoje foi utilizado como treinamento de uma técnica nova de enxertia de pele expandida, indicada para casos graves, em que o paciente tem áreas queimadas muito extensas e profundas. Muitas vezes, temos dificuldade em encontrar áreas doadoras, e esse equipamento expande a pele até nove vezes, o que será um grande benefício para nossos pacientes”, explicou.

Ele lembrou ainda que, até pouco tempo atrás, o antigo CTQ funcionava com apenas nove leitos. Hoje, a unidade conta com 20 leitos, sendo cinco de UTI exclusiva para queimados, o que reforça o salto de qualidade no atendimento.

Para a Dra. Adriana Iveth Barón, cirurgiã plástica do CTQ e presidente da Sociedade Brasileira de Queimaduras – Regional Mato Grosso, o momento é simbólico para toda a equipe.

“Hoje é um dia muito especial no HMC. Depois do sucesso do nosso mutirão de cirurgias plásticas, conseguimos trazer equipamentos de última geração para enxertia de pele. Essa parceria vai mudar muito a

recuperação, o tempo cirúrgico e a internação dos nossos pacientes”, afirmou.

A médica garantiu que pretende trabalhar para que Mato Grosso mantenha a tecnologia de forma definitiva. “Enquanto eu estiver à frente da presidência, vou fazer tudo o que for possível para nosso CTQ crescer e se consolidar como referência no país.”

A representante da empresa responsável pelo procedimento, Juliana Medeiros, ressaltou a relevância do equipamento para casos graves como o de Ryelvy. “A Umeka é líder em tecnologia voltada ao tratamento de queimaduras. Hoje realizamos as primeiras cirurgias no estado com dois aparelhos de expansão de pele. Eles são capazes de multiplicar em até nove vezes a área doadora, o que pode significar salvar uma vida. Estamos trazendo para Mato Grosso o que há de mais moderno no mundo”, explicou.

A mãe do paciente, Viviane Ribeiro, falou emocionada sobre o novo procedimento, que pode representar o fim da longa batalha do filho.

“Ele já passou por várias cirurgias, muito dolorosas, inclusive retirando pele do couro cabeludo. Quando falaram desse novo equipamento, eu fiquei mais tranquila, porque a médica me explicou que um pedaço pequeno de pele pode ser expandido e se tornar suficiente. Isso traz esperança. Eu creio que essa última cirurgia vai ser a vitória dele, em nome de Jesus”, disse.

Com a realização da cirurgia, Mato Grosso passa a integrar o grupo seleto de estados que utilizam a técnica de alta expansão de pele, reforçando o papel do HMC e do CTQ como referências regionais no tratamento de queimaduras graves.